

Memetizando no ensino de geografia: contribuições para processo de ensino aprendizagem.

Karine Gomes de Medeiros ¹
Isabel Cristina Fernandes Costa ²
Josandra Araújo Barreto de Melo ³

RESUMO

A sociedade contemporânea impõe muitos desafios aos professores e em principal para os de geografia, os quais carregam inúmeros estigmas, sendo necessários esforços para desmistificar tais estigmas e demonstrar a necessidade e importância da disciplina e a melhor forma de instigar estes alunos é buscar aproximá-los do processo de ensino-aprendizagem com representações do cotidiano, com o objetivo de tornar o ensino mais significativo, os memes emergem como ótimo recurso para desenvolver o senso crítico e trazer um novo olhar para disciplina em virtude do local qual ocupam na contemporaneidade enquanto linguagem mais utilizada, suas características satíricas, humorísticas, crítica e interdisciplinares fazem deste excelente recurso didático, pois, como gênero discursivo e mediador, permite observa a capacidade de interpretação, síntese do aluno e a formação de habilidades de comunicação, de leitura, de compreensão e aprender produzir conhecimento de diferentes mídias ao os observa transformado os conteúdos de maneira lúdica, humorística e crítica. O presente trabalho foi realizado na escola ECI Professor Itan Pereira, na cidade de Campina Grande-PB na turma do 8º do fundamental, durante o Programa de Residência Pedagógica de Geografia, a metodologia utilizada foi de natureza qualitativa descritiva e bibliográfica, com o objetivo de descrever a experiência proporcionada pelo programa.

Palavras-chave: Ensino Geografia; Criticidade; Memes; Linguagem.

INTRODUÇÃO

A Geografia no decorrer de sua trajetória enquanto disciplina e ciência passou por vários movimentos de renovação, destacando-se o movimento de renovação da Geografia brasileira, que se deu nas décadas de 1970/1980 o qual questionava o papel social da Geografia, influenciado pela corrente crítica, assumiu seu caráter político, buscando dar sentido aos conteúdos, reformulando conteúdos e métodos, procurando superar as marcas da Geografia Tradicional, que se caracterizava como nomenclatura, enciclopédica e mnemônica, características que se tornam estereótipos, os quais a disciplina carrega até os dias atuais. Tal movimento proporcionou à Geografia escolar o objetivo de despertar nos sujeitos a

¹ Graduando do Curso de Geografia Universidade Estadual da Paraíba - PB, karine.medeiros@aluno.uepb.edu.br;

² Graduada pelo Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, isabel.costa@professor.pb.gov.br

³ Professor orientador: Prof. Dra. Josandra Araújo barreto de Melo, Universidade Estadual da Paraíba - PB, ajosandra@yahoo.com.br



capacidade de uma leitura espacial crítica dos fenômenos físicos e sociais que constroem o espaço.

Diante do contexto educacional do ensino de Geografia que, por muitas vezes estigmatizada como uma disciplina enumerativa e descritiva sem vínculo com o cotidiano dos alunos ou simplesmente uma disciplina na qual são abarcados conteúdos quais não se encaixam nas demais disciplinas curriculares, a Geografia é tida como desinteressante, fazendo-se necessário o investimento em novos recursos e estratégias para superar tais desafios. Nesse direcionamento, os memes surgem como uma linguagem potencializadora para o ensino desse componente curricular, tendo como objetivo tornar a aprendizagem mais significativa, correlacionando com os conteúdos, transformando-se, com o protagonismo e condução dos professores, em potencializadores do ensino.

Os Memes considerados gênero ou linguagem discursiva comunicativa do ambiente digital tem um valor notável na comunicação contemporânea, tendo em vista as suas características de intertextualidade, humorísticas, satíricas e críticas, o que os destacam quando pensados como instrumentos para mediar o ensino, tendo uma capacidade de colocar em cena discussões importantes de maneira lúdica e estimulando a criticidade.

Os memes surgem, então, como recursos que possibilitam aos alunos maior desempenho e desenvolvimento, pois, considerando as características do alunado, os chamados “nativos digitais”, extremamente ambientados com a tecnologia, incluindo jogos, vídeos e as redes sociais é necessário uma aproximação com as representações sociais dos discentes, considerando que a educação é um processo cultural, a escola e o ensino deve acompanhar esse movimento de transformações culturais, incluído as novas formas de comunicação e de linguagem que surgem, como no caso os memes “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 27) é uma forma de instigar a aprendizagem e superar os desafios no ensino que se intensificaram durante a pandemia, considerado que esta induziu aos alunos a passarem mais tempo nas redes.

Os Memes se tornam um recurso notável para estimular e aproximar os alunos dos conteúdos, buscando dar um novo olhar para a disciplina, através de uma linguagem humorística-crítica, o uso dos Memes tem como objetivo de potencializar a aprendizagem dos alunos e estimular a construção da criticidade.

Mediante o exposto, o presente trabalho objetiva relatar e analisar a experiência de utilização de memes no ensino de Geografia, tomando como locus de investigação a turma de

o 8º ano, da Escola Cidadã Integral Professor Itan Pereira, localizada na cidade de Campina Grande, PB.

Ressalte-se, adicionalmente, que a pesquisa foi desenvolvida no contexto das atividades do Subprojeto Geografia, integrante do Residência Pedagógica da Universidade Estadual da Paraíba.

METODOLOGIA

Inserir a linguagem dos Memes no âmbito do ensino de Geografia teve como objetivo estimular o aluno no processo de aprendizagem ao aproximá-los das representações sociais do cotidiano, o presente trabalho se realizou na Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Itan Pereira, que atua atendendo 341 alunos ao total, sendo 125 fundamental II e 216 médio. O trabalho se desenvolveu por intermédio da Residência Pedagógica em Geografia. O projeto teve início numa revisão bibliográfica sobre o tema e em pesquisas de páginas educativas que trabalhem com a linguagem na esfera digital, posteriormente dividiu-se em duas etapas:

1. Confecção de memes pelos alunos numa oficina;
2. Continuamente no decorrer de cada aula levar memes para a discussão, destacando os conteúdos que demandam estímulo ao desenvolvimento do senso crítico.

Na primeira etapa por meio de uma oficina pensada para o dia do Geógrafo, foi proposta uma discussão sobre o que é a Geografia para eles, sucedeu-se com eles escrevendo ao quadro algumas definições, posteriormente, foi apresentado o objetivo da Geografia enquanto ciência e a importância para a compreensão dos fenômenos físicos e sociais, como destaca Cavalcanti (2019, p.64) “ensina-se Geografia para que o aluno aprenda a pensar geograficamente enquanto capacidade geral de realizar a análise de fatos e fenômenos, desenvolvendo o raciocínio geográfico, sendo o modo de operar com esse pensamento, uma ação, prática espacial”. Após as explicações conduziu-se a discussão para o tema memes, onde foi apresentado como uma linguagem e de suas características.

Ao considerar o papel dos Memes como recursos para inserção de discussões pretende-se estimular a criticidade dos alunos e potencializar o ensino de maneira construtivista “[...] podem ser usados para um ensino construtivista, já que desenvolve a criticidade dos alunos, gera debates importantes para a reelaboração do conhecimento, tendo em vista que há posicionamentos distintos sobre um mesmo tema (SANTOS; SOUZA, 2019, p.85)”. Ao fim da aula expositiva foram distribuídas impressões com várias imagens de memes para que os

alunos criassem seus próprios memes geográficos, referentes a assuntos já trabalhados em aula, utilizando o livro didático como suporte.

A oficina teve como objetivo, sobre tudo, aproximar os alunos dos memes no âmbito do ensino, no sentido de proporcionar uma visão nova deste gênero como discursivos e mediadores, mas, também de observa a capacidade de interpretação e síntese do aluno ao os observa transformado os conteúdos de maneira lúdica, humorística e critica.

A segunda etapa seguiu sendo realizada no decorrer do ano letivo com exposição, produção e interpretação de memes atuando como mediadores de discussões, ao longo das aulas ministradas.

- Como pontes para iniciar o conteúdo e estimular a participação;
- Construídos pelos alunos;
- Em exercícios;

O principal ponto ao levar o meme para sala de aula foi delinear objetivos claros sobre quais debates queremos estimular no aluno para que este subsidie seu pensamento critico; os memes assim como as charges são linguagens de características satíricas, criticas e humoradas que utilizados na educação como recursos guiam discussões e reflexões sobre determinados temas.

Utilizando os memes como mediadores do ensino-aprendizagem buscou-se relacionar com os conteúdos didáticos de maneira lúdica e construtivista a aprendizagem assim como estimular a participação.

Apresentação linguística do humor, da critica e da satírica dos memes há a construção do sentido, da síntese e a capacidade do aluno de elabora através de imagem verbal e não verbais argumentos e relaciona-los aos conteúdos tornando assuntos complexos de fácil compreensão.

A construção dos memes permitiu a formação de habilidades de comunicação, leitura e compreensão e de aprender produzir conhecimento de diferentes mídias, favorecendo a capacidade de pensamento critico e habilidade de argumentação do aluno.

Seguem abaixo algumas das atividades desenvolvidas com os memes ao longo do ano com os alunos:

Imagem 1: Oficina do Dia do Geógrafo



Imagem 2: Oficina do Dia do Geógrafo



Fonte: Arquivo pessoal da Autora (2023)

Imagem 5: Meme Fluxos Migratórios.

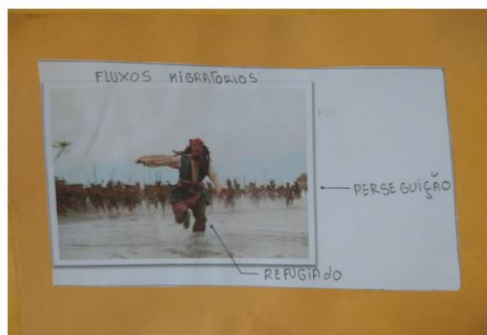


Imagem 6: Aula expositiva com meme.



Fonte: Arquivo pessoal da Autora (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade contemporânea impõe muitos desafios aos professores e em principal para os de geografia qual carrega inúmeros estigmas, sendo necessário aos docentes esforços para desmistificar tais e demonstrar a necessidade e importância da disciplina e a melhor forma de instigar estes alunos é buscar aproximar os alunos do processo de ensino-aprendizagem com representações do cotidiano, como os memes que são a linguagem mais utilizada na contemporaneidade.

A linguagem tem um papel excepcional na compreensão dos conteúdos e símbolos que permitem a comunicação, transmissão cultural e socialização, os memes como linguagem predominante do meio digital tem um papel singular, são e fazem a maior comunicação dos chamados “nativos digitais”, é produto e representações sociais são o cotidiano dos alunos desta etapa, estimulam a participação do aluno e desenvolvem de maneira lúdica a criticidade e a interpretação dos alunos se tornando mediadores no ensino, desenvolvendo habilidades de comunicação, leitura e interpretação de maneira lúdica.

REFERÊNCIAS

AMOÊDO, Rafael; SOARES, Maria. **Transformações Discursivas no contexto digital: análise multissemiótica do gênero meme**. Percursos Linguísticos. Vitória (ES). V.8n. 2019.

BUTONI, Marísia. **Geografia: ensino fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Coleção Explorando o Ensino ; v. 22. 2010.

CHAGAS, Victor. **Da memética aos memes de internet: uma revisão literária**. BIB, São Paulo, n. 95, 2021, pp. 1-22.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e Mediação Pedagógica**. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

BEZERRA, Marisa; ALMEIDA, Rodrigo; BESERRA, Fábio. Entre o mundo real e virtual: a produção de memes como proposta metodológica para o ensino de Geografia. **Revista Metodologias e Aprendizado**. V. 4. 2021.p. 282-289.

DAWKINS, Richard. **O Gene Egoísta**. Trad. Geraldo Florsheim, Belo Horizonte: Editora Itatiaia; São Paulo: Universidade da Universidade de São Paulo, 1978.

FREIRE, Paulo, 1921-1997. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

LIMA, Carolina; JUNIOR, Osvaldo; RIBEIRO, Renilson. **Porque sempre haverá o amanhã: linguagens, memórias e educação na contemporaneidade**. Parana. Curitiba (MT). 2022. P. 202-2020.

LOBO, Marilene; LIZARDO, Barbara. Memes Geográficos: uma ferramenta inovadora para trabalhar Geografia em sala de aula. VIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU). Campina Grande, Editora Realize (publicação digital). **Anais...** 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/edicao/detalhes/anais-viii-conedu---edicao-online>> .

MARIANO, Mayara; Santos, Rosimeire. Cultura digital e as mediações pedagógicas. III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. DIÁLOGOS SOBRE EAD E USO DAS TDIC NA EDUCAÇÃO: regulamentação em tempos recentes. Brasília. **Anais...** 2020.

SANTOS, Michele; SOUZA, Neila. O uso dos memes como instrumento de ensino para alunos do ensino fundamental. **Revista Porto das Letras**, v. 05, N° 02. 2019.

WILSON, Francelino; CADEADO, Cadeado. Manifestação da Linguagem em 'Meme': mecanismos Linguísticos-Discursivos. **Revista de Estudos de Português Língua Internacional**. Vol. 2, N.1, 2022

